



GLOTOPOLÍTICA E PRÁTICAS DE LINGUAGEM EM GUARANI DAS MISSÕES (RS): REFLEXÕES SOBRE DOCUMENTOS OFICIAIS, A PARTIR DE OBRAS DE REFERÊNCIA

Gabriel Bandeira do Amaral ¹
Angelise Fagundes ²

Resumo: O município de Guarani das Missões, situado na região de cobertura do Conselho Regional de Desenvolvimento Missões (COREDE Missões, Rio Grande do Sul), é majoritariamente conhecido por sua ancestralidade polonesa. Neste sentido, este trabalho, pertencente ao Projeto de Pesquisa “Estudos Glotopolíticos: as fronteiras linguísticas e culturais de Guarani das Missões (RS)”, busca investigar a presença de documentos oficiais que discutam as políticas linguísticas do idioma polonês, no município referido. Ademais, visualizamos através da perspectiva glotopolítica defendida por Louis Guespin e Jean-Baptiste Marcellesi, em *Pour la glottopolitique*, os fatos da linguagem como meio de propagação de tudo que reveste o político, bem como ponderamos, a partir do conceito de “Educador-Puente”, proposto por Fagundes *et. al*, a relevância da postura intercultural docente, em relação às fronteiras linguísticas e culturais existentes no território pesquisado. Tal investigação, neste sentido, se dá através do apoio de obras de referência que dissertam sobre a presença polono-brasileira na cidade estudada, estas, escritas por Paulo Tomaz Marmilicz (A Antiga Colônia Polonesa de Guarani das Missões e suas relações atuais: Reflexão em torno do camponês guaraniense, sua trajetória histórica, suas relações econômicas e desafios - 1891 à 1996) e Leandro Gardoliński (Escolas da Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul), sendo a pesquisa, uma análise qualitativa, estruturada sob métodos documentais. Como fonte de obtenção dos documentos oficiais, utilizamos os repositórios digitais “Leis Municipais” e “CESPRO Processamento de Dados”. Na totalidade, encontramos 02 (duas) legislações ordinárias: um Plano Plurianual (PPA), que, em determinada passagem, denota a meta de fortalecer o ensino do idioma polonês nas instituições de ensino municipais, e uma lei de cooficialização da língua polonesa na cidade. Através das obras de referência, visualizamos ainda, um possível decreto existente desde abril de 1996, que teria implementado o ensino de língua polonesa no espaço de estudo. Com o material coletado, constatamos o caráter intrínseco dos processos educacionais na constituição de práticas de linguagem que propaguem, e portanto, mantenham perenes para as futuras gerações, as práticas em língua polonesa, no município de Guarani das Missões. Além disso, pontuamos como de grande relevância, a cooficialização do idioma supracitado, bem como o reconhecimento, de

¹ Acadêmico de Letras: Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do Projeto de Pesquisa “Estudos Glotopolíticos: as Fronteiras Linguísticas e Culturais de Cerro Largo, RS” (PES-2024-0290), gabrielb.amaral@estudante.uffs.edu.br

² Doutora em Educação (PPGE-UFSM), professora adjunta da área de Língua Espanhola, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, angelise.silva@uffs.edu.br



que não há possibilidade de prejuízo à língua portuguesa e demais línguas que circulam na região, em detrimento de tal promulgação. Por fim, notamos assim, a necessidade de um comportamento de mediação intercultural por parte da figura docente, ademais de (re)ações glotopolíticas que orientem decisões para um futuro com maior garantia de direitos linguísticos para todos.

Palavras-chave: Educador-Puente. Língua Polonesa. Fronteiras Linguísticas e Culturais.

Categoria: Letras.